

PROAS- TRE/PA

Presidente frustra expectativa dos servidores



Comissão eleita por servidores reunidos com presidente do TRE-PA

Ao invés de interceder como prometera, presidente do TRE-PA remeteu a questão do reajuste do PROAS ao Conselho do plano, que decidiu pelo aumento imediato. Sindjuf recorre ao Pleno do Tribunal contra a resolução.

Surpresa, frustração e decepção!

Estas três palavras dizem tudo sobre a atitude do presidente do TRE-PA, desembargador Leonardo Tavares, ao "lavar as mãos" e remeter a questão do reajuste do plano de saúde dos servidores ao Conselho Superior do PROAS. Durante a reunião com a comissão formada em assembleia, no dia 27 de maio, o desembargador mostrou-se sensível à reivindicação dos servidores.

Os membros da comissão, após uma exposição justificada solicitaram um prazo máximo de 60 dias, a fim de apresentar uma proposta alternativa de reajuste da tabela. Ficou bem explícito que a intenção dos servidores e da comissão não é polemizar o assunto, mas ajudar o próprio Conselho a elaborar uma tabela mais justa. O objetivo era justamente encontrar uma saída que não onerasse muito o bolso do servidor. E também não comprometer a minguada parcela dos 15,08% de reajuste, que na maioria dos casos seria "engolida" pela tabela.

Após todas as exposições o presidente do TRE-PA, numa atitude louvável, falou claramente que iria interceder, em busca de uma solução conciliatória. A comissão saiu satisfeita, confiando numa solução melhor.

Diante das insatisfações da categoria o

Conselho Superior, elaborou outra tabela, com modificações na forma e redução de valores condicionados a serviços. Entre as mudanças, que não unânimes entre os membros do Conselho, estão as faixas salariais (de 3 para 5) e a inclusão ou exclusão do serviço odontológico. Mesmo assim, o ônus ainda é grande.

O membro que discordou da decisão propôs que fossem concedidos, pelo menos, 30 dias para estudo da comissão.

O mais estranho e até revoltante é que a administração do plano fixou como parâmetro só o ano de 2012. O mais lógico e sensato seria considerar, pelo menos, os anos de 2010 e 2011. Aí, sim, poderia ser montado um projeto de reajuste. Ademais não nos foi mostrado qualquer documento que retratasse o real saldo do fundo do plano.

Agora, foi preparada a minuta da resolução que regulariza a nova tabela do PROAS e remetida para votação do Pleno do TRE-PA. A apreciação ocorre nesta terça-feira, 25 de agosto.

O Sindjuf-PA/AP reuniu documentos para elaborar um memorial com a intenção de entrar com recurso ao Pleno contra o Conselho Superior do Proas. No documento, solicita-se a não aplicação

da tabela, ou seja, a não regulamentação da resolução que reajusta o plano. Com isso, os 60 dias pedidos pela comissão eleita em assembleia setorial devem ser avaliados pela corte eleitoral.

Espera-se, enfim que o douto Pleno venha em socorro da categoria, que na sua maioria, poderia ter o minguado reajuste "sugado" pela feroz tabela do PROAS-TRE-PA.

VITÓRIA JURÍDICA

TRT-8ª concede Adicional de Qualificação a sindicalizado do Sindjuf-PA/AP

A Assessoria Jurídica do Sindjuf-PA/AP, representada pela Advogada Dra Lara Iglezias, conseguiu frente ao Tribunal Regional do Trabalho da 8ª Região o Adicional de Qualificação do servidor Paulo Rubens de Jesus Teixeira, que havia sido negado.

O servidor solicitou o Adicional após ter adquirido o título de pós-graduado em Ciências Penais (*latu sensu*). A decisão unânime foi publicada nesta segunda-feira, dia 24 de junho. Acompanhe a transcrição abaixo:

DECISÃO: Isto posto, acordam os desembargadores do Tribunal Regional do Trabalho da Oitava Região, unanimemente, em conhecer do recurso; no mérito, sem divergência, em dar-lhe provimento para, reformando a decisão recorrida, conceder o adicional de qualificação ao servidor Paulo Nunes de Jesus Teixeira, em razão da conclusão do curso de pós-graduação lato sensu em ciências penais, conforme fundamentos.

Acórdãos seção especializada II - relação de acórdão - seção especializada II

TRT-8ª

Desembargadora do TRT-8ª visita arquivo de Ananindeua para avaliar condições do local



Mediante as reivindicações do Sindjuf-PA/AP sobre as condições da seção de Gestão Documental do TRT-8ª, localizado em Ananindeua, a presidente do TRT-8ª, desembargadora Odete de Almeida Alves, junto com uma comissão, realizou uma visita técnica ao arquivo de Ananindeua para averiguar as denúncias feitas sobre o local. Durante a visita foi detectada a necessidade de revitalização do espaço e melhoria das condições de trabalho.

Entre as medidas iniciais, tomadas pela desembargadora, para a melhoria, tanto do espaço, quanto das condições de segurança e trabalho dos servidores, estão a aprovação da compra de novos móveis para mobilhar o espaço e internet via programa Navega Pará. Também já foi dada a entrada ao

processo de licitação solicitando a reforma e adequação do prédio.

A seção de Gestão Documental do TRT-8ª, depois de sucessivas denúncias e visita do Sindicato foi detectada com inúmeros problemas. De acordo com o relatório do Sindicato, elaborado após a visita ao arquivo, realizada no dia 4 de abril deste ano, o prédio, que arquiva processos referentes ao Tribunal, possui iluminação precária, ventilação insuficiente, além de não ser forrado e nem climatizado.

As condições de trabalho dos servidores também estavam comprometidas já que os trabalhadores não possuíam equipamentos de proteção, como luvas, máscaras, aventais e óculos de proteção, motivo que dava aos servidores o direito de receber valores referentes à

insalubridade.

Durante a visita, o Sindicato não encontrou equipamentos de informática e nem telefones, o que prejudicava o contato dos servidores com suas chefias e a consulta informatizada dos processos, consultados manualmente. O que contribuía também para com a deteriorização dos processos.

Mesmo com as providências iniciais tomadas pela presidente do TRT-8ª, o Sindjuf-PA/AP continua acompanhando o caso, para que todas as reivindicações do Sindicato e dos servidores sejam atendidas. Melhorando assim, o aspecto do local e garantindo condições seguras e adequadas para os funcionários.